

# Vayorken

## CAPICUA

Quando for grande, vou ser prof. de windsurf  
E quando danÃ§o, rodo e faÃ§o "brinc-dance"  
Que como a Jane Fonda, Ã© de Vayorken  
E Vayorken, a gente diverte-se imenso! (x2)

Era para ser Artur e nasci Ana  
(Ana quÃª?) Ana sÃ³.  
(Ana sÃ³?) Sim, sou a Ana.  
Era percentil noventa nos anos oitenta  
E entre colheradas chorava sempre faminta  
Sempre vestida como um mini comunista  
Com roupas que a mÃ£e fazia com modelos da revista  
Eu queria ser pirosa, vestir-me de cor-de-rosa  
Vestir Jane Fonda na ginÃ¡stica da moda  
Com sabrina prateada, licra collant  
Cria de pequeno pÃ³nei bem escovadas, espampanante  
Tinha a mania de pÃ´r as cores a condizer  
No meu entender, rosa com vermelho nÃ£o podia ser  
Uma noctÃ-vaga que nÃ£o dormia a sesta  
E, de manhÃ£, sempre quis menos conversa  
Uma covinha sÃ³ de um lado da bochecha  
Adormecia com o pai e a mesma canÃ§Ã£o do Zeca  
"Dorme, meu menino, a estrela-d'alva"

Era sempre mais Mafalda do que Susaninha  
Ai de quem dissesse mal do SÃ©rgio Godinho!  
Ainda tenho alguns postais para a gentil menina  
Enviados pelos pais de um qualquer destino  
E se alguÃ©m me perguntar pelo pai, pela mÃ£e  
Eu sei, sei, foram para Vayorken, Vayorken  
Foram para Vayorken, Vayorken, Vayorken

Quando for grande, vou ser prof. de windsurf  
E quando danÃ§o, rodo e faÃ§o "brinc-dance"  
Que como a Jane Fonda, Ã© de Vayorken  
E Vayorken, a gente diverte-se imenso! (x2)

Com dois anos, o primeiro palavrÃ£o  
Cheia de medo, em cima do escorregÃ£o  
Mau feitio bravo, vÃ-cio de gelado

Todo sãbado sagrado, mesmo durante o inverno  
Acabava com a arca do café ao pôr do sol  
Ainda comi os gelados que eram do meu primo Pedro  
Ana da bronca, sempre do contra!  
E coragem de fechar duas miúdas na arrecadação  
As escuras, pobres criaturas!  
Por me serem impingidas como amigas à pressa  
(“Ana, onde estás a Rita e a Joana?”)  
(Sei lá! Não sei.)

No infantil dei o meu primeiro beijo  
Ainda me lembro como se fosse hoje  
Contei à minha avó que tanto se riu  
Que até debaixo da mesa com vergonha me escondi eu  
O tal espigueiro e o gato amarelo  
No meu poema, no novo caderno  
Muito elogio pela redação  
E muita paciência para o poder de argumentação

Quando for grande, vou ser prof. de windsurf  
E quando danço, rodo e faço "brinc-dance"  
Que como a Jane Fonda, de Vayorken  
E Vayorken, a gente diverte-se imenso! (x2)

O "brick-dance" vem de Vayorken  
O graffiti vem de Vayorken  
O hip-hop vem de Vayorken  
Vayorken, Vayorken, Vayorken, Vayorken  
O "brick-dance" vem de Vayorken  
A Jane Fonda vem de Vayorken  
O windsurf não,  
O windsurf não vem de Vayorken

Quando for grande, vou ser prof. de windsurf  
E quando danço, rodo e faço "brinc-dance"  
Que como a Jane Fonda, de Vayorken  
E Vayorken, a gente diverte-se imenso! (x4)

---